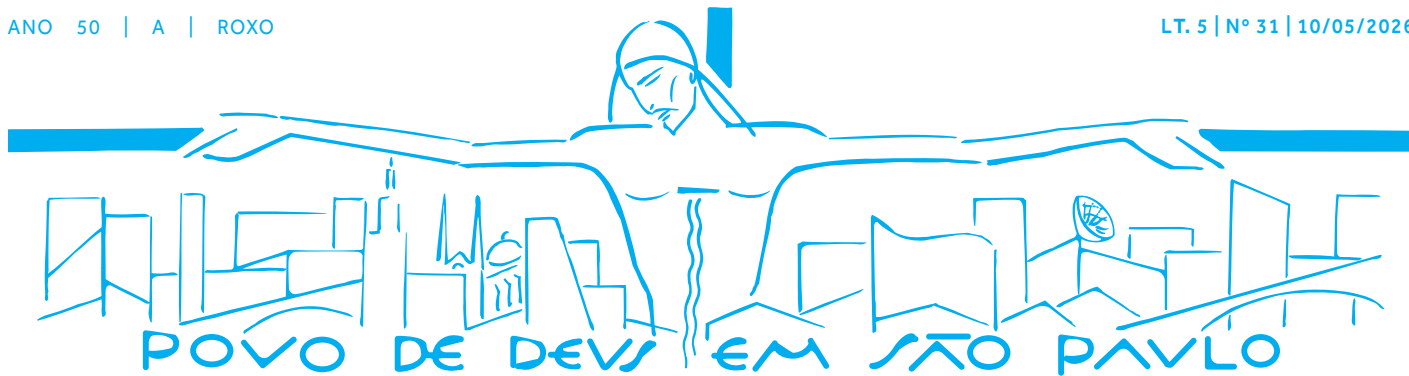
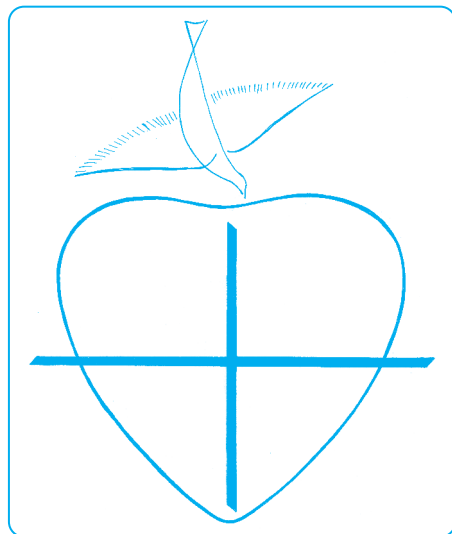




6º DOMINGO DA PÁSCOA



RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L. e M.: Pe. José Cândido da Silva)

Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! / O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu, / brilhante luz iluminou as trevas, / nós fomos salvos para sempre.

2. Suave aurora veio anunciando, / que nova era foi inaugurada, / nós fomos salvos para sempre!

3. No coração de todos nós renasce / a esperança de um novo tempo, / nós fomos salvos para sempre!

II. Antífona da Entrada

(L.: Is 48,20 e Sl 65 | M.: Pe. José Weber, SVD e Delphim Rezende Porto)

A todos proclamai com alegria, aleluia, aleluia! / Libertou, o Senhor Deus, seu povo eleito, aleluia, aleluia!

1. Aclamaio Senhor Deus, ó terra inteira, * cantai salmos a seu nome glorioso, / Dizei a Deus: "Como são grandes vossas obras! * que grandeza é o poder de vossa força".

2. Toda a terra vos adore com respeito * e proclame o louvor de vosso nome! /

Vinde ver todas as obras do Senhor: * seus prodígios estupendos neste mundo.

3. Ele domina para sempre com poder, * e seus olhos estão fixos sobre os povos: / que os rebeldes não se elevem contra ele! * Nações, glorificai ao nosso Deus.

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

***P. (ou Anim.)** Irmãos e irmãs, reunimo-nos como família de Deus, em nome de Jesus, na força do Espírito Santo. Neste domingo, acolhamos a promessa do Senhor de nos enviar o Santo Espírito, Aquele que abre nossos olhos à fé e dilata nossos corações para que acolhamos e testemunhemos o amor de Deus. Que esta Eucaristia nos santifique pela presença do Senhor e nos prepare para receber o dom do Espírito por Ele prometido. Neste dia em que também recordamos nossas mães: rendamos graças a Deus pelo amor e cuidado d'Ele experimentados por meio delas. E pelas mães que já partiram, supliquemos ao Senhor que as acolha em sua morada eterna.*

3. ATO PENITENCIAL

P. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados.

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras,

atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa.

E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por Ele amados.** / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor,** / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5. COLETA

P. Oremos: (silêncio) Deus todo-poderoso, dai-nos viver com ardor estes dias de júbilo em honra do Senhor ressuscitado, para que sempre manifestemos com nossas obras o mistério que celebramos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive

e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Ouçamos, com atenção, o Senhor, e acolhamos, desde já, sua promessa de enviar o seu Espírito.*

6. PRIMEIRA LEITURA (At 8,5-8.14-17)

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, ⁵Filipe desceu a uma cidade da Samaria e anunciou-lhes o Cristo. ⁶As multidões seguiam com atenção as coisas que Filipe dizia. E todos, unânimes, o escutavam, pois viam os milagres que ele fazia. ⁷De muitos possesos saíam os espíritos maus, dando grandes gritos. Numerosos paralíticos e aleijados também foram curados. ⁸Era grande a alegria naquela cidade. ¹⁴Os apóstolos, que estavam em Jerusalém, souberam que a Samaria acolhera a Palavra de Deus, e enviaram lá Pedro e João. ¹⁵Chegando ali, oraram pelos habitantes da Samaria, para que recebessem o Espírito Santo. ¹⁶Porque o Espírito ainda não viera sobre nenhum deles; apenas tinham recebido o batismo em nome do Senhor Jesus. ¹⁷Pedro e João impuseram-lhes as mãos, e eles receberam o Espírito Santo. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO 65(66)

Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira! / Cantai salmos a seu nome glorioso!

1. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira * cantai salmos a seu nome glorioso! / Dai a Deus a mais sublime louvação, * dizei a Deus: "Como são grandes vossas obras!"

2. Toda a terra vos adore com respeito * e proclame o louvor de vosso nome. / Vinde ver todas as obras do Senhor; * seus prodígios estupendos entre os homens!

3. O mar ele mudou em terra firme * e passaram pelo rio a pé enxuto. / Exultemos de alegria no Senhor; * Ele domina para sempre com poder!

4. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: * Vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Bendito seja o Senhor Deus que me escutou + não rejeitou minha oração e meu clamor * nem afastou longe de mim o seu amor!

8. SEGUNDA LEITURA (1Pd 3,15-18)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro. Caríssimos: ¹⁵Santificai em vossos corações o Senhor Jesus Cristo, e estai sempre prontos a dar razão da vossa

esperança a todo aquele que vo-la pedir. ¹⁶Fazei-o, porém, com mansidão e respeito e com boa consciência. Então, se em alguma coisa fordes difamados, ficarão com vergonha aqueles que ultrajam o vosso bom procedimento em Cristo. ¹⁷Pois será melhor sofrer praticando o bem, se esta for a vontade de Deus, do que praticando o mal. ¹⁸Com efeito, também Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo, pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte, na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO (Jo 14,23)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Quem me ama guardará minha palavra, / Meu Pai o amará e a ele nós viremos.

10. EVANGELHO (Jo 14,15-21)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹⁵"Se me amais, guardareis os meus mandamentos, ¹⁶e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro Defensor, para que permaneça sempre convosco: ¹⁷o Espírito da Verdade, que o mundo não é capaz de receber, porque não o vê nem o conhece. Vós o conheceis, porque ele permanece junto de vós e estará dentro de vós. ¹⁸Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós. ¹⁹Pouco tempo ainda, e o mundo não mais me verá, mas vós me vereis, porque eu vivo e vós vivereis. ²⁰Naquele dia sabereis que eu estou no meu Pai e vós em mim e eu em vós. ²¹Quem acolheu os meus mandamentos e os observa, esse me ama. Ora, quem me ama, será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele". - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-po-

deroso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos nossas preces a Deus Pai, certos de que o dom do Espírito Santo fará de nós verdadeiros discípulos e missionários de Jesus Cristo. Rezemos com fé:

T. Enviai-nos, Senhor, o vosso Santo Espírito!

1. Senhor, Vosso Filho nos convidou a amá-lo guardando seus mandamentos; conservai-nos firmes no mandamento do amor, que Ele nos deixou como fundamento da vida cristã, nós vos pedimos.

2. Senhor, Vosso Espírito nos fortalece nas tribulações; concedei-nos a coragem de sempre proclamar as razões de nossa fé, nós vos pedimos.

3. Senhor, vossa Palavra nos ensina que é melhor sofrer praticando o bem, se essa for essa a vossa vontade, dai-nos perseverança no amor, mesmo diante de ataques, injúrias e incompreensões, nós vos pedimos.

4. Senhor, vossos Apóstolos impunham as mãos, concedendo o Espírito Santo aos fiéis; olhai pelos nossos jovens crismandos e concedei-lhes a graça de viverem sempre iluminados por vosso Santo Espírito, nós vos pedimos.

5. Senhor, que nos amais com ternura de mãe; confortai com vossa paz todas as mães que se encontram aflitas por causa de seus filhos doentes, perdidos ou distantes, nós vos pedimos.

(outras preces da comunidade)

P. Ó Deus, Pai de misericórdia, que destes a vossos filhos e filhas a graça de reconhecerem vosso amor, enviai-lhes do Céu o vosso Santo Espírito, para que seja seu defensor e guia e, na vossa infinita bondade, atendei as nossas preces. Por Cristo, Senhor nosso.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: cf. Hinário Litúrgico II – DR | M.: Lasst uns erfreuen)

1. Fazei de hosanas retumbar, aleluia! / O espaço todo, a terra, o mar, aleluia! / Ressuscitou nosso Senhor, aleluia! / Surgiu do mundo vencedor! Aleluia! / **Aleluia, aleluia! Aleluia!**

2. Da sepultura ei-lo a sair, aleluia! /

Os guardas todos a fugir, aleluia! / No rosto seu tais brilhos há, aleluia! / Que o sol os não igualará! Aleluia! / **Aleluia, aleluia! Aleluia!**

3. Do fundo da alma lhe dissei: aleluia! / Salve, ó Jesus divino Rei, aleluia! / Que transformaste em trono a cruz, aleluia! / Oh! Salve, salve, Bom Jesus! Aleluia! / **Aleluia, aleluia! Aleluia!**

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Subam até vós, Senhor, nossas preces com as oferendas para o sacrifício, a fim de que, purificados por vossa graça, sejamos dignos dos sacramentos do vosso grande amor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Páscoa II, p. 467)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele os filhos da luz nascem para a vida eterna e para os vossos fiéis abrem-se as portas do reino dos céus. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Odilo Pedro, com seus Bispos Auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo

por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Jo 14,15 e Sl 65 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Se me amardes realmente, observai meus mandamentos. / A meu Pai eu rogarei, e vos dará outro Paráclito. / Ele permanecerá convosco para sempre.

1. Nações, glorificai ao nosso Deus, * anunciai em alta voz o seu louvor! / É ele quem dá vida à nossa vida, * e não permite que vacilem nossos pés.

2. Toda a terra vos adore com respeito * e proclame o louvor de vosso nome!" / Vinde ver todas as obras do Senhor: * seus prodígios estupendos entre os homens!

3. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: * vou contar-vos todo bem que ele me fez! / Quando a ele o meu grito se elevou, * já havia gratidão em minha boca!

4. Se eu guardasse planos maus no coração, * o Senhor não me teria ouvido a voz. / Entretanto, o Senhor quis atender-me * e deu ouvidos ao clamor da minha prece.

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Deus eterno e todo-poderoso, pela ressurreição de Cristo nos reciais para a vida eterna: fazei frutificar em nós o sacramento pascal e infundi em nossos corações a força deste alimento salutar. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20. ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém.

21. BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 581)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

T. Amém.

P. Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T. Amém.

P. E, vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus

22. CANTO FINAL

(L.: Regina Caeli | Pe. José Weber, SVD)

Rainha do céu, alegre-te, aleluia; / o Deus que em ti hás trazido, aleluia; / ressuscitou, como disse, aleluia. / Roga a Deus por nós, aleluia, aleluia!

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 | Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto
Administração: Maria das Graças (Cássia)
Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração

GUARDAREIS OS MEUS MANDAMENTOS

Estamos vivendo o Tempo Pascal, período privilegiado em que a Igreja nos conduz por um verdadeiro itinerário espiritual que parte da Ressurreição do Senhor e nos leva até a celebração de Pentecostes. Trata-se de um caminho de amadurecimento da fé, no qual somos convidados a contemplar o Cristo Ressuscitado que continua a manifestar-se à sua Igreja.

Jesus revelou-se aos apóstolos por meio de suas aparições, mas continua também a manifestar-se através de sua Palavra, que permanece sempre Palavra de vida e salvação. Na Liturgia deste sexto domingo do Tempo Pascal, o Senhor nos convida a guardar os seus mandamentos e recorda-nos que não estamos sozinhos: não somos órfãos, pois somos constantemente acompanhados pela presença do Espírito Santo.

No Evangelho, encontramos uma afirmação central para a vida cristã: “Se me amais, guardareis os meus mandamentos.”

Guardar os mandamentos do Senhor significa reconhecer neles um tesouro precioso. Guardamos aquilo que tem valor para nós, aquilo que molda nossas escolhas e orienta nosso modo de viver. A Palavra de Jesus é o pleno cumprimento dos mandamentos; acolhê-la no coração torna-se fonte de profunda comunhão com Ele e critério seguro para a nossa caminhada.

O Papa Bento XVI, na Exortação Apostólica *Verbum Domini*, recorda que a escuta da Palavra não é um ato meramente intelectual, mas uma experiência transformadora: “Receber o Verbo significa deixar-se plasmar por Ele, para se tornar, pelo poder do Espírito Santo, conforme a Cristo, ao Filho Único que vem do Pai. É o início de uma nova criação: nasce a criatura nova, um povo novo”.

Assim, a Palavra acolhida deve necessariamente tornar-se Palavra testemunhada e anunciada. O Papa Francisco, na Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium*, recorda-nos que a Igreja existe para evangelizar e ser sinal do amor misericordioso de Deus no mundo. Ensina-nos que ser Igreja significa ser fermento no meio da humanidade, levando esperança, consolo e sentido àqueles

que muitas vezes se encontram desorientados diante dos desafios da vida. A comunidade cristã deve ser, portanto, espaço de acolhida, perdão e de promoção da vida segundo o Evangelho.

Neste tempo, recordamos também o testemunho luminoso de São Francisco de Assis, que soube guardar e viver radicalmente a Palavra de Cristo. Sua conhecida exortação — “Pregai o Evangelho em todo tempo; se necessário, use palavras” — recorda-nos que o testemunho de vida constitui a forma mais eloquente de evangelização. A coerência entre fé e vida transforma o cristão em verdadeiro “Evangelho vivo” no cotidiano.

A Nova Evangelização, tão fortemente impulsionada por São João Paulo II, passa precisamente pelo testemunho alegre e fiel dos mandamentos do Senhor. Eles não são imposições externas, mas expressão concreta do amor de Deus pela humanidade. O cumprimento desses mandamentos revela a autenticidade da resposta humana a esse amor divino. Não por acaso, os pagãos dos primeiros séculos, ao observarem a vida dos cristãos, admiravam-se e diziam: “Vede como eles se amam”.

Todo esse caminho de acolhida e testemunho da Palavra é sustentado pela graça do Espírito Santo. Jesus consola seus discípulos com a promessa: “Não vos deixarei órfãos”, assegurando o dom do Paráclito, aquele que conduzirá a comunidade cristã à verdade plena e a uma comunhão cada vez mais profunda com o Pai. O Espírito Santo fortalece a missão da Igreja, inspira a pregação apostólica e concede coragem, perseverança, criatividade e linguagem adequada para anunciar o núcleo da fé cristã: a Ressurreição de Jesus Cristo.

Pelo sacramento do Batismo, todos nós participamos dessa missão evangelizadora. Somos enviados a testemunhar o Reino de Deus nos diversos ambientes da sociedade, tornando presente o amor de Cristo nas realidades concretas da vida.

Dom Carlos Silva, OFMCap
Bispo Auxiliar de São Paulo
Vigário Episcopal — Região Brasília



A gente transforma seu futuro!

Estude em uma instituição nota MÁXIMA no MEC!
Faça sua Graduação com 50% de desconto* e aproveite condições especiais para a Pós-Graduação.

*exclusivo para ingressantes via o Projeto “Vamos Sonhar Juntos”

WhatsApp: (11) 5087-0187

www.unifai.edu.br